

# Um encaixe perfeito



**Juliann Tenney Doman**  
(Inspirado em uma história verídica)

*"Ajudar toda gente, que alegria sem par!" (Músicas para Crianças, p. 108.)*

**R**iiiiing!  
Tony sorriu ao se levantar da carteira. Finalmente era hora do recreio!

Outras crianças passaram correndo por ele em direção ao parquinho, mas Tony ficou para trás. Ele estava esperando Sean. Sean era novo na classe de Tony. Talvez eles pudessem brincar juntos.

"Oi, Sean!", disse Tony. "Você gosta de basquete?"

"Se gosto? Adoro!", Sean disse.

"Legal." Tony sorriu. "Venha. Vamos brincar!"

Tony e Sean passaram o recreio inteiro driblando, fazendo passes e cestas.

"Foi divertido!", Tony disse enquanto voltavam para a sala de aula. "Você é muito bom."

"Obrigado", disse Sean. "É divertido jogar com alguém que gosta de basquete tanto quanto eu!"

Todos os dias depois disso, Tony e Sean jogavam basquete juntos no recreio. Eles praticavam jogadas diferentes que tinham inventado e aperfeiçoavam o drible. Tony amava o *barulho* que a cesta fazia quando a bola caía na rede.

"Isso aí!", Tony falou. Ele passou a bola para Sean. Sean a pegou e pulou para fazer a cesta. Tony percebeu uma parte pendurada no tênis de Sean.

A bola de basquete bateu na borda do aro e não entrou. "Ah, quase", disse Tony. "Boa tentativa!"

"Obrigado", disse Sean. "Acho que poderia jogar um pouco melhor se não fosse por meu tênis." Ele riu ao erguer seu tênis para Tony ver. "Vou comprar um tênis novo assim que meu pai encontrar um novo trabalho."

Tony sorriu. "Mas, se você comprar um tênis novo, vai sempre ganhar de mim!", ele brincou. "Não vou ter chance alguma!"

Ao caminhar da escola para casa naquela tarde, ele pensou em Sean caminhando para casa com um tênis que estava caindo aos pedaços. Tony sabia que não seria apenas difícil jogar basquete com aquele tênis. Com a mudança do tempo, os pés

de Sean ficariam frios! Tony se perguntava se havia algo que pudesse fazer para ajudar.

"Pronto para dormir?", o pai perguntou a Tony mais tarde naquela noite.

"Sim", disse Tony. "Eu estava pensando. Você sabe meu amigo Sean, que joga basquete comigo no recreio? O tênis dele está ficando velho. Ele precisa esperar até que o pai dele consiga um trabalho para comprar um tênis novo. Quero muito ajudá-lo de alguma maneira."

"Ótima ideia", concordou o pai. "Por que não fazemos uma oração? Sei que o Pai Celestial vai ajudá-lo a saber o que você pode fazer."

Tony concordou e se ajoelhou com o pai para orar.

Na manhã seguinte, enquanto Tony se arrumava para ir à escola, ele notou algo em seu armário. Era um par de tênis extra que foi de seu irmão mais velho! Tony não tinha usado o tênis ainda, porque estava um pouco grande. Ele tinha esquecido completamente disso!

*Será que esse tênis serve em Sean?*, Tony pensou. Ele colocou o tênis na mochila, fechou-a e correu para a escola.

"Oi." Tony caminhou até Sean e segurou o tênis. "Achei este tênis em meu armário. Ele não serve em mim, será que serve em você?"

"Uau! Muito obrigado!" Sean colocou o tênis e amarrou os cadarços. "Ele serve perfeitamente!"

Tony ficou feliz. Ele sabia que o Pai Celestial tinha ouvido sua oração para saber como ajudar seu novo amigo. "Vamos ver quem chega primeiro na quadra de basquete!" ●

A autora mora em Utah, EUA.

ILUSTRAÇÃO: MIKE DEAS